

PARANÁ

ONDE SE PRODUZ

Mandioca



O Brasil é o quarto maior produtor de mandioca do mundo (Ajayi e Olutumise, 2018), respondendo por 7,25% da produção mundial. Em 2017 a produção brasileira de mandioca foi de 6.5 mil t, sendo que a região norte foi responsável por 27,39% da produção nacional, a região nordeste por 20,67%, a centro-oeste por 8,82%, a região sudeste por 14,76%, e a região sul 28,35% (IBGE, 2019a). Os estados brasileiros pertencentes às regiões norte e nordeste são os mais dependentes da mandioca como fonte de alimento (Silva e Murrieta, 2014). Na região nordeste os maiores produtores são os estados da Bahia, Maranhão, Pernambuco e Ceará. Na região norte, que destina quase toda sua produção ao consumo humano, na forma de raiz co-

zida ou frita, farinha e tapioca (Ribeiro et alii., 2019), o Pará é o estado que mais se destaca em relação a produção.

O estudo procedeu a identificação e qualificação das microrregiões produtoras de mandioca durante o período de 1999 até 2018, determinando as mudanças na dinâmica espacial da cultura no Paraná.

Houve redução no número de microrregiões especializadas na produção de mandioca, passando de 11 no período de 1999 a 2003, para 9 no período de 2014 a 2018. As mudanças na cultura se deram por diferentes variáveis. Na região de Paranaíba e Umuarama, o crédito rural (PRONAF e PRONAMP), tiveram maior influência no



estabelecimento da cultura, enquanto que nas microrregiões de Toledo, Campo Mourão, Capanema e Astorga as variáveis de maior impacto foram a maior produtividade e a mecanização da cultura.

Segundo características produtivas de cada região produtora, o estudo dividiu as regiões em 4 grupos.

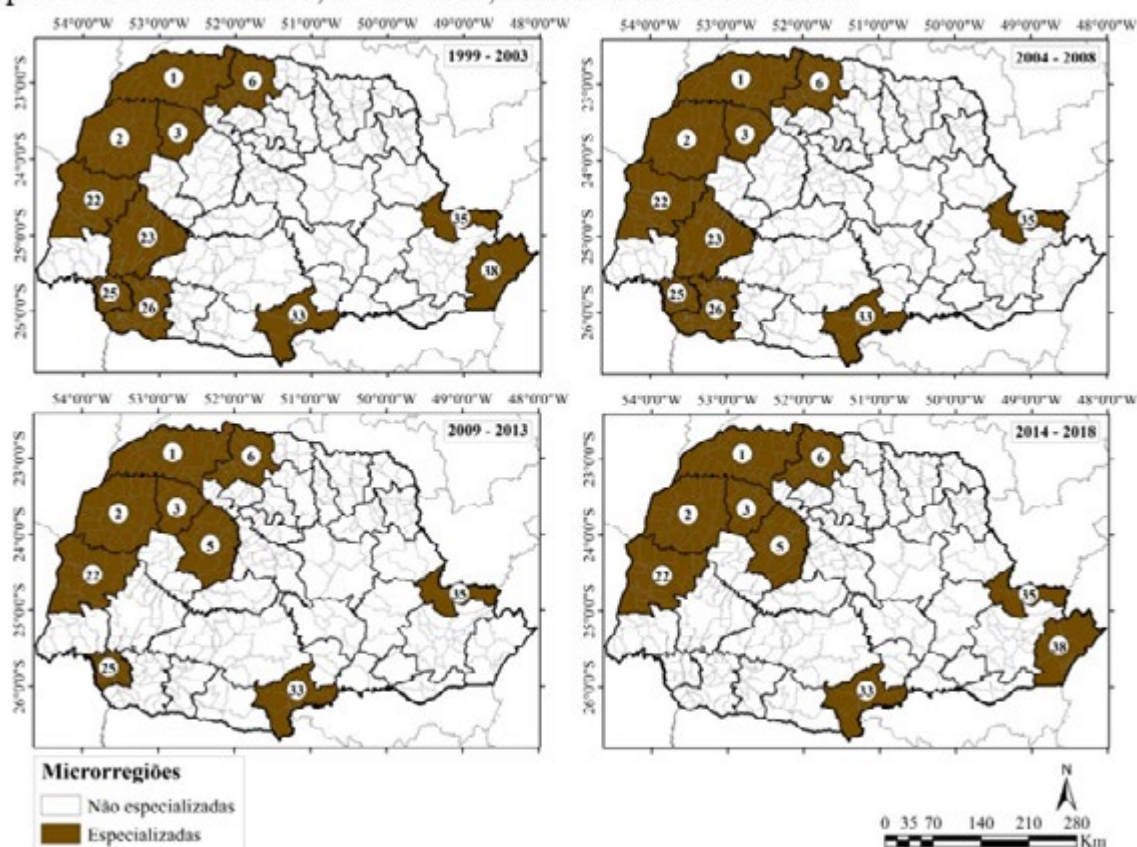
No grupo 1 temos a região de Paranavaí cuja principal característica é a maior concentração de fábricas, e maior concentração de indústrias processadoras de raiz.

O grupo 2 envolve as regiões de Umuarama e Cianorte tendo como características principais a alta participação no crédito rural e elevado número de fábricas.

O grupo 3 é formado pelas microrregiões de Astorga, Campo Mourão, União da Vitória, Cerro Azul e Paranaguá, onde predominam as regiões em que há especialização no cultivo da mandioca, porem pouca representatividade da quantidade de fábricas e pouca participação de crédito agrícola.

O grupo 4 é formado pela microrregião de Toledo e sua principal característica é a moderada participação do crédito e a baixa quantidade de fábricas, contudo é a região que se destaca com a maior produtividade dessa cultura se manteve estável ao longo dos anos. Essa trajetória reforça a importância dos investimentos em tecnologia como fator determinante no desenvolvimento da cadeia produtiva da mandioca.

Figura 4. Microrregiões do estado do Paraná especializadas na produção de mandioca nos períodos de 1999 a 2003, 2004 a 2008, 2009 a 2013 e 2014 a 2018.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Elaboração: Talita Pijus Ponce, Marina Ronchesel Ribeiro e Tiago Santos Telles

Notas: 01. Paranavaí. 02. Umuarama. 03. Cianorte. 05. Campo Mourão. 06. Astorga. 22. Toledo. 23. Cascavel. 25. Capanema. 26. Francisco Beltrão. 33. União da Vitória. 35. Cerro Azul. 38. Paranaguá.